

## EDITORIAL

.....

A Universidade Feevale, através do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes e do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, apresenta à comunidade acadêmica o segundo volume de 2017 da Revista Práxis. A publicação encontra-se em seu décimo terceiro ano e tem como objetivo apresentar pesquisas acadêmicas multidisciplinares que contribuam para reflexões sobre a sociedade contemporânea. Esta edição é composta por seis artigos e uma resenha que compõem o dossiê Língua, Literatura, Cultura e Ensino.

O artigo que abre o dossiê é de autoria de Carlos Böes Oliveira e se intitula *Raymond Carver: language and silence carving the hopeless americans*, no qual o autor analisa o uso da linguagem e da sua falta nas obras do autor citado, sendo que o objetivo principal do texto é verificar como o uso recorrente do silêncio serve de mecanismo de resistência social, e como este subterfúgio utilizado pelas personagens é fundamental para evitar que o universo social dos sujeitos desmorone.

O próximo artigo, *Da multiplicidade, do multiletramento à construção do sentido: gêneros multimodais e práticas discursivas*, de Cristiano Oldoni e Ernani Cesar De Freitas, aborda algumas reflexões acerca da comunicação e da linguagem contemporâneas e suas reconfigurações, bem como suas associações na tentativa de compreender as inéditas realidades discursivas e as práticas atuais de linguagem.

O autor Luiz Carlos Travaglia escreve o terceiro artigo apresentado: *Letramento e conhecimento linguístico-gramatical sobre gêneros*, no qual discute a questão do conhecimento linguístico implicado no uso dos gêneros e como esse conhecimento linguístico é importante no letramento, já que este é visto como o uso de textos escritos em situações de ação social pela linguagem.

*Identidade à deriva: uma leitura de Berkeley em Bellagio, de João Gilberto Noll* de autoria de Glauciane Reis Teixeira apresenta aos leitores uma análise da obra de Noll a partir da problemática do descompasso identitário que inquieta o protagonista, abordando seus constantes trânsitos por territórios nacionais e internacionais e um consequente sentimento de deslocamento subjetivo que desencadeia recorrentes crises de identidade.

O artigo *Registrar e criar: impulsos à autoria docente nas aulas de literatura* de Marguit Carmem Goldmeyer apresenta reflexões acerca de recursos metodológicos adotadas em sala de aula, no ensino superior, para promover a autoria de estudantes de licenciaturas. A autora apresenta a hipótese de que a vivência de momentos de autoria na academia e a análise desses serão um impulso para as transformações na sala de aula da educação básica.

*A importância das Ciências Humanas, Letras e Artes na sociedade tecnológica contemporânea*, artigo de Cleber Gibbon Ratto, analisa a função social das humanidades, letras e artes a partir da afirmação de novas condições internas da própria ciência, além de sustentar a necessidade de colocar em ação atitudes político-cognitivas pouco utilizadas na atualidade.

O artigo *Letramento, alfabetização e literacia: um olhar a partir da ciência da leitura*, de Rosângela Gabriel, propõe uma reflexão sobre os três conceitos apresentados no título a partir da ideia de que o letramento enfatiza os aspectos interativos e socioculturais envolvidos nos usos, funções e valores atribuídos à língua escrita e que o desenvolvimento do conjunto de habilidades da leitura e da escrita não podem ser negligenciados

O artigo que fecha o dossiê é de Ernani Mügge e se intitula *O sujeito multifacetado e a constituição da identidade em Cidade Livre*. A obra analisada reedifica ficcionalmente a cidade de Brasília e apresenta uma série de personagens e de identidades que a compõem, sendo que estas diferenças embasam e moldam a civilização que se estrutura desafiando os sujeitos envolvidos a um constante exercício de alteração das identidades pessoais em favor de um novo projeto de sociedade.

A seção *Artigos Livres* inicia com o texto de Paola Zambon Azevedo e Carla Pantoja Giuliano, *Correlações entre o Cross-Cultural Design e a Moda*, no qual as autoras apresentam o conceito de Cross-Cultural Design como uma ferramenta de auxílio aos designers de Moda na concepção de artefatos que atentem à multiplicidade das culturas, respeitando e considerando aspectos de sentido primordial para os consumidores, sejam eles locais ou globais.

Renata Fratton Noronha é autora de *Afinal, qual é o papel do costureiro? Da imagem do rei aos retratos de Rui Spohr*, artigo no qual procura compreender como surge o costureiro, de que forma ele passa a atuar como árbitro e determinar o que é belo, elegante e o que é moda. Para isso propõe um olhar para a construção do estilista Rui Spohr a partir de alguns de seus retratos.

O artigo *Saberes docentes e sua relevância nas aulas de história: uma análise do uso do cinema como recurso didático* de Vitória Duarte Wingert e Márcia Blanco Cardoso discute o uso do cinema em sala de aula pelos professores de História, bem como identifica a sua formação e as formas de planejamento utilizadas pelos mesmos em relação a este recurso.

Os autores Luis Felipe Maldaner, Alexandre Pereira e Daniela Carolina Eckert apresentam o artigo *Entrepreneurship and innovation hub at a private University in Rio Grande do Sul*, no qual discutem a importância da educação empreendedora e a parceria de sucesso entre a Unisinos e o Tecnosinos – Parque Tecnológico de São Leopoldo, como um programa inovador que influencia positivamente um grande número de estudantes promovendo o surgimento de novas startups.

A *resenha* publicada ao final da edição, escrita por Wagner Coriolano de Abreu, apresenta a obra *Pretérito (re)visitado* de Ernani Mügge que reúne dezessete contos que abordam o cotidiano de localidades longe da cidade.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Schemes**  
Editora-chefe